1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou em 09/03/21 o seu quadro de oferta e demanda internacional.

Resumo do Quadro de Oferta e Demanda Mundial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) – março/21.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 fev.	2020/21 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	128,50	133,00	134,00	5,50	4,28	1,00	0,75
Estados Unidos	96,67	112,55	112,55	15,88	16,43	0,00	0,00
Argentina	48,80	48,00	47,50	-1,30	-2,66	-0,50	-1,04
China	18,10	19,60	19,60	1,50	8,29	0,00	0,00
Outros	46,93	47,93	48,18	1,25	2,66	0,25	0,51
Total	339,00	361,08	361,82	22,83	6,73	0,75	0,21
Fonte: Usda-mar./21							

Principais Alterações:
Aumento da safra 2020/21 do Brasil em 1 milhão de toneladas
Redução da safra 2020/21 da Argentina em 0,5 milhões de toneladas, passando para 47,50 milhões de toneladas de soja.
Aumento da estimativa da safra 2019/20 do Brasil em 2,5 milhões de toneladas passando para 128,5 milhões de toneladas

- Não há alteração na estimativa de produção dos Estados Unidos que continua em 112,55 milhões de toneladas.
- A produção de soja do Brasil aumentou 1 milhão de toneladas passando para 134 milhões de toneladas, “refletindo uma revisão da safra 2019/20 (que passou de 126 para 128,5 milhões de toneladas) e a tendência de rendimento esperada para safra 2020/21”.
- Houve um aumento da estimativa da safra 2019/20 do Brasil em 2,5 milhões de toneladas passando para 128,5 milhões de toneladas, motivado pelo tempo seco durante o mês de fevereiro.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 fev.	2020/21 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	98,53	100,00	100,00	1,47	1,49	0,00	0,00
União Européia	15,66	15,15	15,15	-0,51	-3,28	0,00	0,00
México	6,00	6,20	6,20	0,20	3,33	0,00	0,00
Argentina	4,88	4,50	4,70	-0,18	-3,73	0,20	4,44
outros	40,24	41,11	40,85	0,61	1,52	-0,25	-0,61
Total	165,32	166,96	166,90	1,58	0,96	-0,05	-0,03
Fonte: Usda-mar./21							

Principais Alterações:

Aumento na estimativa de importação de soja em grãos da safra 2020/21 em 200 mil toneladas.

- Não houve alteração significativa para as estimativas de importações mundiais e principalmente para a China.
- Houve um pequeno ajuste nas importações de soja da safra 2020/21 da Argentina de apenas 200 mil toneladas.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 fev.	2020/21 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	92,13	85,00	85,00	-7,13	-7,74	0,00	0,00
Estados Unidos	45,78	61,24	61,24	15,46	33,77	0,00	0,00
Argentina	10,00	7,00	7,00	-3,00	-30,01	0,00	0,00
Paraguai	6,62	6,30	6,50	-0,12	-1,80	0,20	3,17
outros	10,65	10,15	9,98	-0,67	-6,28	-0,17	-1,65
Total	165,18	169,69	169,72	4,54	2,75	0,03	0,02
Fonte: Usda-mar./21							

- Não houve alteração significativa para as estimativas de exportações mundiais que possa alterar o mercado atual.
- O mercado esperava um aumento nas exportações americanas que não aconteceu. Hoje as exportações e vendas para exportações americanas da safra 2020/21 estão 75,83% maiores que no mesmo período de 2019/20, estimada até o dia 04/03 em 60,43 milhões de toneladas, cabe salientar que faltam ainda 26 de 52 semanas para acabar o ano comercial americano e a estimativa do Usda é de apenas 61,24 milhões de toneladas.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Caso as exportações americanas continuem, apenas, nos mesmos patamares da safra passada 2019/2020 as exportações americanas seriam de 71 milhões de toneladas, ou seja, uma diferença de quase 10 milhões de toneladas em relação a estimativa do USDA de atual.

Esmagamento Soja Mundo
milhões toneladas

País/Safra	2019/20	2020/21 fev.	2020/21 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	91,50	99,00	98,00	6,50	7,10	-1,00	-1,01
Estados Unidos	58,91	59,87	59,87	0,96	1,64	0,00	0,00
Brasil	46,00	45,50	46,50	0,50	1,09	1,00	2,20
Argentina	38,77	39,00	40,20	1,43	3,69	1,20	3,08
outros	76,08	78,60	79,00	2,92	3,84	0,40	0,51
Total	311,26	321,98	323,58	12,32	3,96	1,60	0,50

Fonte: Usda-mar./21

Principais Alterações:
Redução dos esmagamentos da safra 2020/21 da China em 1 milhão de tonelada passando para 98 milhões de toneladas.
Aumento nos esmagamentos da safra 2020/21 do Brasil em 1 milhão de tonelada passando para 46,50 milhões de toneladas.
Aumento nos esmagamentos da safra 2020/21 da Argentina em 1,20 milhão de tonelada passando para 40,20 milhões de toneladas.
Aumento nos esmagamentos da safra 2019/20 do Brasil em 1,75 milhão de tonelada passando para 46 milhões de toneladas.

- Segundo o Usda a redução dos esmagamentos de soja da China para safra 2020/21 foi “com base nos dados até o momento”.
- O aumento nos esmagamentos na Argentina para a safra 2020/21 é resultado das maiores exportações de farelo e óleo para a safra atual.
- O maior esmagamento no Brasil é feito para ajustar o valor estimado.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 fev.	2020/21 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	26,80	28,60	29,60	2,80	10,45	1,00	3,50
Argentina	26,70	26,00	24,50	-2,20	-8,24	-1,50	-5,77
Brasil	20,75	20,35	21,00	0,25	1,21	0,65	3,19
Estados Unidos	14,28	3,25	3,25	-11,02	-77,21	0,00	0,00
outros	7,52	5,16	5,39	-2,13	-28,37	0,22	4,36
Total	96,04	83,36	83,74	-12,31	-12,81	0,38	0,45
Fonte: Usda-mar./21							

Principais Alterações:
Aumento dos estoques da China em 1 milhão de tonelada
Redução dos estoques da Argentina em 1,50 milhões de toneladas
Redução da estimativa de estoques para a safra 2020/21 do Brasil em 650 mil toneladas.
Redução da estimativa de estoques para a safra 2019/20 do Brasil em 700 mil toneladas.

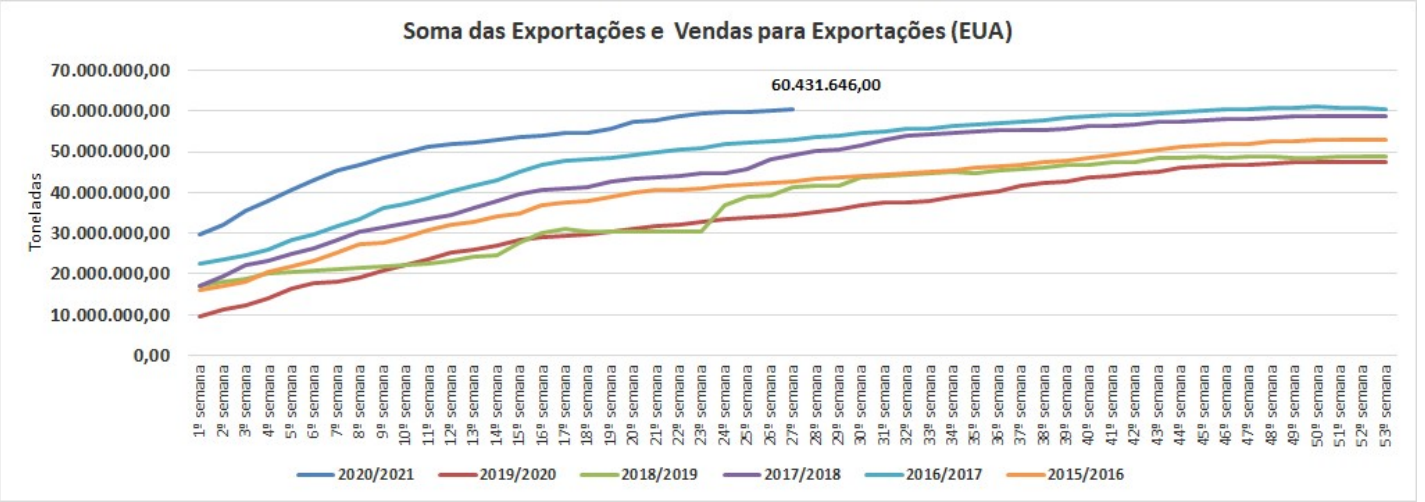
- Segundo o Usda “Os estoques globais de soja estão ligeiramente mais altos, com estoques maiores para China e Brasil que são principalmente compensados por estoques mais baixos para a Argentina”.

O mercado esperava um aumento nas exportações americanas que não aconteceu.

Hoje, as exportações e vendas para exportações americanas da safra 2020/21 estão 75,83% maiores que no mesmo período de 2019/20, estimada até o dia 04/03 em 60,43 milhões de toneladas, cabe salientar que faltam ainda 26 de 52 semanas para acabar o ano comercial americano e a estimativa do Usda é de apenas 61,24 milhões de toneladas.

Caso as exportações americanas continuem, apenas, nos mesmos patamares da safra passada 2019/2020 as exportações americanas seriam de 71 milhões de toneladas, ou seja, uma diferença de quase 10 milhões de toneladas em relação a estimativa do USDA de atual.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236



Um fundamento de mercado importante é o número da produção de soja na Argentina. Segundo a Bolsa de Cereales da Argentina "O clima seco continua a dominar grande parte da área plantada de soja. Ao longo do mês de fevereiro, o centro da área agrícola registra chuvas pontuais e de distribuição heterogênea, insuficientes para frear a deterioração progressiva da colheita".

Por esta razão, há expectativa de rendimento abaixo da média histórica, motivando assim, uma redução de produção de soja em grãos na Argentina pelo segundo ano consecutivo passando de 49 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 44 milhões de toneladas na safra 2020/2021 com uma queda de 2 milhões de toneladas em relação a última projeção de fevereiro 2021, e 3,5 milhões de toneladas abaixo da estimativa do Usda atual.

Outro fator importante a ser salientado é que há rumores uma nova onda de focos da peste suína asiática (PSA) na China volte a reduzir o plantel de suínos deste país, o mercado anda muito apreensivo quanto a este fundamento, mas ainda não passa de especulações.

Os preços na primeira quinzena de março de 2021 (Spot) da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) foram cotados em média a UScents 1,419/bu e estão 62% maiores que mesmo período de 2020 que foi de UScents 876,38/bu, se comparada a média de janeiro de 2021 (UScents 1.383,20/bu) os preços CBOT estão 2% mais altos.

Os preços internacionais ainda estão em alta pelos baixos estoques de passagem americanos e em março, também, com a preocupação climática na Argentina que reduziu mais uma vez a sua produção.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

A curto e médio prazo as cotações devem continua sob forte pressão dos baixos estoques americanos, problemas climáticos na Argentina, mas um excesso de chuva na colheita brasileira ainda pode prejudicar o andamento da safra e, com isso, voltar a influenciar os preços.

2. Mercado Nacional.

Prêmio de porto e dólar.

Com a colheita da safra brasileira de soja atrasada, há uma maior concentração de produto nos portos, por este motivo, os prêmios de portos no Brasil estão negativos e reduzindo ganhos pela paridade.

O dólar segue em alta em 2021 com cotação média de R$ 5,44 no mês de fevereiro a média da cotação do dólar foi de R$ 5,41 a média de fevereiro de 2020 foi de R$ 4,34.

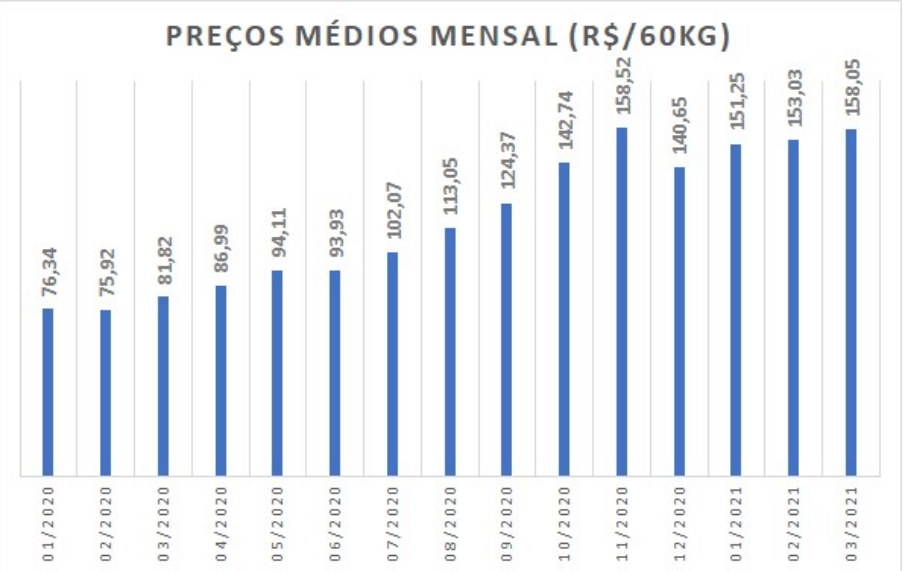
Na primeira quinzena de março de 2021 o dólar está com a cotação média de R$ 5,67, motivado principalmente pela aprovação de estímulo a economia americana por conta da Covid-19 de mais de 1,9 trilhões de dólares e assim como os preços internacionais continuam dando suporte aos preços nacionais.

Os preços médios de soja de janeiro de 2021, no Brasil, foram cotados a R$ 151,25/60kg.

No mercado nacional, a soja começa a ser colhida e alcança o percentual de 10%. Este percentual ainda é muito inferior ao do mesmo período de 2020 que foi estimado em 23%, o atraso no plantio foi o motivo pelo atraso na colheita, mas o clima chuvoso também tem dificultado a colheita.

Os preços médios de soja de fevereiro de 2021, no Brasil, foram cotados a R$ 153,03/60kg valor 101% maior que a média de fevereiro de 2021. Na primeira quinzena de março de 2021 os preços de soja em grãos estão cotados a R$ 158,04/kg alta de 3,28% em relação a fevereiro de 2021 motivado pela alta dos preços internacionais e do dólar.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236



Quer saber sobre os preços diários do seu município acesse

No mercado nacional, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento até o dia 05 de março de 2021 a colheita brasileira de soja para a safra 2020/2021 foi de 37,6%, este percentual ainda é muito inferior ao do mesmo período de 2020 (safra 2019/2020) que foi estimado em 52,5%, o atraso no plantio foi o motivo pelo atraso na colheita, mas o clima chuvoso também tem dificultado a colheita.

Soja

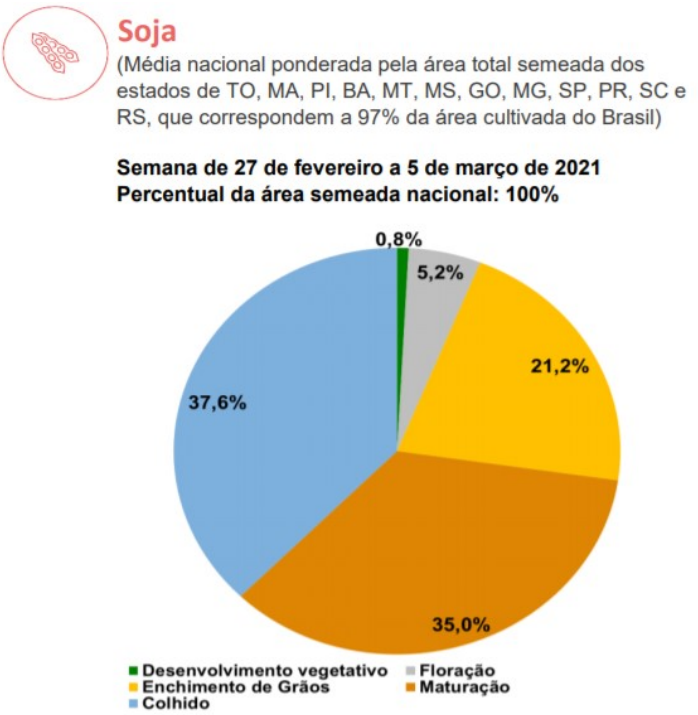
(Esses 12 estados correspondem a 97% da área cultivada)

Semeadura

Unidade da Federação	Semana até:		
	2020	2021	
	06/mar	26/fev	05/mar
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	100,0%	100,0%	100,0%
Piauí	100,0%	100,0%	100,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
12 estados	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

A Conab estima também que 35% da lavoura esteja em maturação, 21,2% em enchimento de grãos, 5,2% em floração e 0,8% ainda em desenvolvimento vegetativo.



Para ver o relatório desta e das outras culturas clique (aqui).

As exportações brasileiras de soja em grãos estão bastante lentas Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações do mês de fevereiro fechou em 2,89 milhões de toneladas este número é 40% menos que as exportações de fevereiro de 2020.

É esperado um “acumulo” de colheita nos próximos meses que promoverá uma maior quantidade de exportação. Ainda segundo a Secex as exportações dos 5 primeiros dias úteis de março de 2021 foram de 2,42 milhões de toneladas com a média diária de 483,34 mil toneladas de soja em grãos. Esta média continua a ser menor que a de março de 2020 de 493,32 mil toneladas, porém, o line-up de exportação para março de 2021 é de 15,90 milhões de toneladas, uma forte alta se comparada a exportada em março de 2020 estimada em 10,85 milhões de toneladas.

A elevada estimativa de exportação para março de 2021 é motivada por:

- Alta dos preços internacionais;
- Alta do dólar;
- Elevado percentual de comercialização;
- E principalmente o atraso da colheita.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os fundamentos de baixos estoques de passagem e pouco produto disponível para comercialização (pouca oferta) e forte demanda nos Estados Unidos tem mantido os preços CBOT em patamares elevados e devem continuar a ser o maior motivo das elevações dos preços futuros em Chicago.

O avanço da colheita da safra brasileira e dos problemas climáticos na argentina continuam nos fundamentos para os próximos meses.

As chuvas têm dificultados a colheita em alguns estados produtores brasileiros e já vira motivo de preocupação caso continue nas próximas semanas.

Outro fator de forte influência no mercado é a divulgação do relatório do Usda de intenção de plantio em 31 de março, o mercado espera ansioso por estes números, já que o próprio Usda já sinalizou no Outlook 2021 de fevereiro um aumento de área e produção, mas que os estoques de passagem americanos devem continuar baixos.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236